

## SÓ UMA QUESTÃO DE TOPOS

Vinícius Anselmo Goes<sup>1</sup>

Só um problema  
Uma única questão  
E não importa se na razão  
Ou no lugar porta-emoção.

Numa vida enclausurada  
Sem perspectiva de alforria  
A ausência da palavra  
É que perpetua a agonia.

Meio sem jeito,  
Duma maneira topofílica  
Vive alegre cotidiano  
Nas multi-campi famílias!

Mas, de vez em súbito  
Sente uma dor no miocárdio  
Ao ver seres improvisados  
No topofóbico do espaço.

E aí, é daquele jeito!  
– Sem riso algum. Sem gesto nenhum –  
Congestiona-se o cerebelo.

“e agora e agora?”  
“e agora, o que é que faço?”  
“e lá vem, e lá vem, lá vem”  
“e agora, o que eu falo?”

Segundos são eternidade  
Mile uma sensibilidades  
Além da agonia de está tonto  
Um embrulho embrulha o estômago.

Nessa estuporante sinfonia  
A emoção vai se espraiando  
O gênio se aprumando  
Dar-se nas vistas a utopia!

Então, um stop! Só pra entender  
E do topo conseguir ver  
O limite fronteiroço  
Que parece haver em você.

Demora. Mas,... Enfim passa  
Como efemeridade natural  
“Um Viva!” ou “Um NÃO Viva!”  
Pro tal do Espaço-temporal! ☉

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XI - Serrinha. goes.v.a@gmail.com.

✉ Rua Renato Nogueira, 18, Aboboras, Serrinha, BA, 48700-000.